

<b>1. Designação da Acção de Formação</b>
<b>Gestão, administração e mediação de conflitos: que possibilidades?</b>
<b>2. Razões Justificativas da acção: Problemas/Necessidades de Formação Identificados</b>
<p>O conflito como objecto de análise é um assunto controverso na medida em que em torno de si giram duas linhas de interpretação totalmente opostas. Por um lado, a herança de Rousseau, para quem a natureza social é harmónica e, portanto, a integração é fruto de consenso. Por outro, o pensamento hobbesiano, segundo o qual a sociedade está composta por homens egoístas e com interesses opostos; em consequência, a integração só é possível através da coação. Assim, segundo se parta de uma ou outra linha de pensamento, os conflitos e a mudança convertem-se nos problemas centrais de qualquer análise sociológica da educação ou, pelo contrário são ignorados e substituídos por questões como a ordem e a integração. De entre os adeptos desta última perspectiva destacam-se os funcionalistas para quem a estrutura social é estável, normativa e baseada numa comunidade de interesses e valores sendo, por isso, as situações conflituais tratadas como acontecimentos esporádicos que resultam de condutas patológicas, fora dos sistema, que não tem nenhuma importância na análise social. Ora, não existe uma única causa que explique o conflito social. O conflito é pluridimensional e consequência de divergentes e contraditórios interesses. É um elemento importante na configuração do sistema social, económico, político cultural e educacional. Contribui para a progressiva reconfiguração das estruturas sociais</p> <p>A <i>Gestão, administração e mediação de conflitos: que possibilidades?</i> poderá contribuir, mediante a utilização de boas práticas dial(pedag)ógicas, para a emergência de opiniões reflexivas, saberes, destrezas e recursos facilitadores da melhoria das relações interpessoais e, consequentemente, do ensino e da aprendizagem.</p>
<b>3. Destinatários da Acção/ Público-alvo</b>
<p>3.1. A definir pelo Conselho Pedagógico (Professores: preferencialmente os Directores de Turma?)</p> <p>3.1.1 Número de proponentes:</p> <p>3.1.2. Escola(s) a que pertence(m):</p> <p>3.1.3. Ciclos/grupos de docência a que pertencem os proponentes:</p> <p>3.2. Destinatários da modalidade:</p>
<b>4. Objectivos/Efeitos a Produzir</b>

- Conhecer os principais processos interpessoais em que se baseia a compreensão da dinâmica dos conflitos entre pessoais;
- Desenvolver competências básicas de escuta facilitadoras da gestão, administração e mediação de conflitos;
- Melhorar a compreensão da complexidade e da especificidade da gestão, administração e mediação dos conflitos;
- Compreender e aplicar as principais competências de comunicação na resolução de conflitos interpessoais para que se reflitam no sucesso escolar;
- Contribuir para a emergência de competências socioafectivas e de auto-regulação que cooperem na mediação/resolução dos conflitos;
- Promover a compreensão dos contextos onde os conflitos, designadamente a mediação sociocultural, ocorrem e/ou poderão ocorrer.
- Fomentar a discussão e reflexão acerca das diferentes tipologias de conflito que surgem na sociedade actual;
- Contribuir para a emergência do sucesso escolar na perspectiva de uma escola para todos com idêntica possibilidade de acesso e sucesso;
- Desenvolver a autonomia na pesquisa de informação acerca dos temas;

## 5. Conteúdos da Acção

	Horas Teórica/Prática
<b>Desafios da educação para a convivência numa nova sociedade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mudanças sociais e Educação</li> <li>- Conceitos/concepções</li> <li>- Tipologias, prevenção e resolução</li> </ul>	<b>1 – 2</b>
<b>Os Conflitos e as suas Potencialidades Educativas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conflito na escola e na sala de aula</li> <li>- Elementos básicos de um conflito</li> <li>- Perspectiva multidimensional e complexa dos conflitos</li> <li>- O iceberg do conflito: interesses, posições e necessidades</li> </ul>	<b>2- 0</b>
<b>Contextos, dispositivos e protagonistas da mediação escolar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é a mediação?</li> <li>- Técnicas de mediação</li> <li>- A mediação intercultural</li> <li>- Valores Pedagógicos da Mediação</li> </ul>	<b>2 - 4</b>

<p><b>Estratégias de Negociação e Mediação dos conflitos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediação uma negociação assistida</li> <li>- A Mediação como processo de comunicação</li> <li>- A Mediação como processo narrativo</li> </ul> <p><b>Mediação em contextos escolar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos de intervenção</li> </ul> <p><b>- Experimentar a Mediação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como pôr em marcha um serviço de mediação escolar</li> <li>- Dispositivos de mediação em contexto escolares</li> <li>- Mediando conflitos</li> </ul> <p><b>Avaliação</b></p>	<p><b>1 - 4</b></p> <p><b>1 - 3</b></p> <p><b>1 - 3</b></p> <p><b>1-0</b></p>
<b>6. Metodologias de Realização da Acção</b>	
<p>1.1. Desenvolvimento Metodológico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões expositivas para referenciar, contextualizar e consensualizar significados.</li> <li>- Apresentação de trabalhos (individuais e/ou em grupo) temáticos.</li> <li>- Prelecções entre formandos com visões diferentes da problemática que permitam complementaridades de análise, diversificação dos olhares e, consequente, partilha de experiências.</li> <li>- Análise de situações conflituais quer sejam <i>fictícias</i> (vídeos cuja problemática central se desenvolvam em contexto educativo e simulações realizadas pelos próprios formandos) ou <i>reais</i> (da actualidade, experiências vividas pelos formandos e/ou existentes nos seus contextos escolares).</li> <li>- Construção de dispositivos materiais e desenvolvimento de (possíveis) projectos.</li> <li>- Análise, discussão e reflexão do trabalho realizado.</li> </ul> <p>1.2. Calendarização</p> <p>1.2.1. Período de realização da acção:</p> <p>1.2.2. Número de sessões previstas:</p>	
<p><b>2. Aprovação do Órgão de Gestão e Administração Escolar:</b></p> <p>Data     /     /</p>	

## Bibliografia

- Amado, J. *A Indisciplina e a Formação do Professor Competente*.
- Amado, J. d., & Freire, I. P. (2009). *A(s) Indisplina(s) na Escola Compreender para Prevenir*. Coimbra: Almedina.
- Amado, S. A. (2000). *A Construção da Disciplina na Escola Suporte Teóricos-Práticos*. Porto: ASA.
- Canclini, N. G. (2004). *Diferentes, Desiguales y Desconectados Mapa da Interculturalidade*. Argentina: Gedisa Editora.
- Carita, A. *O Conflito Interpessoal in Revista Povos e Cultura CEPCEP, Universidade Católica*, 8, 133-155.
- Carita, A. (1999). *O conflito na sala de aula: Representações mobilizadas por professores in Análise Psicológica*, 1 (XVII): 79-95.
- Convivencia y conflictos en los centros educativos*. (2006). ARARTEKO.
- Debarbieux, É., & Blaya, C. ( 2002). *Violência nas Escolas: dez abordagens europeias*. Brasília: Unesco.
- Días-Agudo, M. J. ( 2002). *Educación Intercultural y Aprendizaje Cooperativo*. Madrid Ediciones Pirámide.
- Diniz, T., & Senos, J. *Auto-estima, resultados escolares e indisciplina. Estudo exploratório numa amostra de adolescentes in Análise Psicológica* (1998), 2 (XVI): 267-276.
- Espírito Santo, J. (2009). *Formação de Professores para a prevenção da indisciplina in sísifo / Revista de Ciências da Educação n.º 8 · jan/abr .*
- Estrela, M. T. (1992). *Relação Pedagógica, Disciplina e Indisciplina na Sala de Aula*. Porto: Porto Editora.
- Fernández, S. R., & Justicia, F. J. (2006). *El maltrato entre escolares y otras conductas-problema para la convivencia in Revista Electrónica de Investigación Psicoeducativa. N° 9 Vol 4 (2) pp. 265-290*.
- Freire, P., Gadotti, M., & Guimarães, S. (1995). *Pedagogia: diálogo e conflito*. Brasil: Cortez Editora.
- McCarthy, C. ( 1994). *Racismo y Curriculum*. Madrid: Ediciones Morata.
- Pereira, A. N. (2005). *(In)disciplina na aula - Uma revisão bibliográfica de autores portugueses in Rev. Lusófona de Educação n.5 Lisboa .*
- Sampaio, D. (1997). *Indisciplina: Um signo geracional?* Lisboa : Instituto de Inovação Educacional.
- Santome, J. T. (1998). *El curriculum oculto*. Madrid: Ediciones Morata, S. L.

Torremorell, M. C. (2003). *Cultura de Mediación y Cambio Social*. Barcelona: Edotorial Gedisa.